

# A PROVINCIA.

ASSIGNATURA :

Anno . . . . . 85000  
Semestre . . . . . 45500  
Trimestre . . . . . 25500

## FOLHA POLITICA E NOTICIOSA.

DIRECTOR

**Manoel José de Oliveira.**

REDACTORES — DIVERSOS.

PUBLICA SE

A's Quartas e Sabados.

Anuncios a 40 rs por linha

Folha avulsa 160 reis.

Anno II.

Desterro. — Quarta feira 29 de Novembro de 1871.

N. 90



### PARTE OFFICIAL.

#### Governo provincial.

Extracto do Expediente do dia 14 de Novembro de 1871.

A' thesouraria, n. 496. — Communica que no dia 3 do corrente foi entregue ao engenheiro Eduardo José de Moraes, pelo endereço da estrada D. Francisco, a quantia de 700000000, recebida nessa thesouraria.

Ao capitão do porto, n. 132. — Com a copia do officio n. 539 da thesouraria de fazenda, responde ao de s. s., n. 539.

Ao mesmo, n. 133. — Envia, para informar, o requerimento em que Frederico Brustlein propõe estabelecer uma linha regular de navegação a vapor entre o porto de Joinville e o da cidade de S. Francisco.

A' fazenda provincial, n. 338. — Declarando que não approva os relatorios, com os quaes concordou essa directoria, da commissão encarregada da tomada de contas á collectoria da villa de S. Miguel, dos exercicios de 1854 a 1855, e de 1869 a 1860, manda proceder, na forma da lei, contra os responsaveis.

A' mesma, n. 339. — Approva e devolve os relatorios da commissão encarregada da tomada de contas á collectoria de Santo Antonio, relativos aos exercicios de 1855 a 1856, 1857 á 1858, 1858 a 1859, 1859 á 1860, 1860 á 1861; 1861 á 1862, 1862 á 1863, 1863 á 1864, 1864 á 1865, e 1865 á 1866; deixando, porém, de approvar os dos exercicios de 1856 á 1857, 1866 á 1867, 1867 á 1868, 1868 á 1869, 1869 á 1870.

Circular aos juizes de direito. — Lembra a remessa pontual das informações semestrais a que se referem os artigos 37 e 38 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 e os avisos de Janeiro de 1856, 23 de Março de 1858, 23 d'Outubro de 1863, e confidencial de 9 de Novembro de 1870.

Ao dr. Feliciano Antonio da Rocha. — Manda inspecção de saúde o guarda policial Manoel da Gama.

Dia 15.

ACTO. — Exonerando o cidadão Jacintho Pinto da Luz do cargo de 2.º supplente do delegado de policia do termo da capital, e nomeando para substituí-lo o actual 3.º supplente o cidadão Estanislão Valerio do Conceição.

Communiquou-se ao dr. chefe de policia sob n. 220.

ACTO. — Reintegrando o cidadão Joaquim de Souza Corcoroca no cargo de juiz commissario do municipio de S. Francisco.

A' thesouraria, n. 497. — Communica que o dr. José Maria do Valle, juiz de direito da comarca de S. Francisco, entrou, no dia 11 do corrente, no gozo da licença de dois mezes que o governo imperial lhe concedera.

A' mesma, n. 498. — Remette 2 exemplares do

jornal *Provincia*, n. 84, em que vem publicada a lei n. 2040 de 28 de Setembro do corrente anno, bem como diversos avisos do governo imperial acerca da manumissão de escravos.

Ao dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo. — Declara que para satisfazer o que s. s. solicita em officio de 13 do corrente, convém que s. s. mande proceder ao respectivo orçamento e o remetta á esta presidencia, á fim de se poder autorisar o concerto no material destinado á enfermaria da divisão naval estacionada em Sambaqui.

Ao inspector geral da instrucção publica. — Remette, por copia, o officio de 28 d'Outubro proximo findo, do ex-professor publico de 1.ª letras da freguezia de S. Pedro d'Alcantara, João Wendhausen, pedindo que sejam arrecadados os utensilios da respectiva escola, existentes na casa de moradia ou residencia do dito ex-professor.

Dia 16.

A' thesouraria, n. 449. — Communica que no dia 3 do corrente o cidadão Roberto Sanford entrou no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Lages.

Ao mesmo, n. 501. — Communica que no dia 11 do corrente o guarda-livros das colonias Itajahy e Principe D. Pedro, Maximiliano von Borowski, assumio, interinamente, a direcção das mesmas.

Ao dr. chefe de policia, n. 221. — Responderdo ao officio de s. s. n. 396, declara que foram mandados apresentar, ao delegado de policia da cidade de S. José, um 2.º sargento e duas praças de cavallaria da força policial, á fim de procederem á diligencia reclamada por aquelle delegado.

Ao 1.º supplente do juiz municipal do termo de Joinville. — Manda annunciar o concurso para o provimento dos officios vitalicios de escrivão d'orphãos e tabellião do publico judicial e notas e da provedoria de capellas e residuos.

Dia 17.

A' thesouraria, n. 501. — Em additamento ao officio n. 500, datado de 16, remette copia do officio, que, sob n. 86 e data do 9 do presente mez de Novembro, endereçou á presidencia o director interino das colonias Itajahy e Principe D. Pedro.

A' mesma, n. 502. — Communica que o dr. Severino Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca da capital, passou, no dia 18 do corrente mez, por molestia, a respectiva vara ao seu substituto legal e este ao 3.º supplente João do Prado Faria.

Ao juiz de direito da comarca da Laguna. — Exige a remessa, até ao dia 15 de Dezembro p. vindouro, dos mappas ns. 10 e 13 B., de que trata o decreto n. 3572 de 30 de Dezembro de 1865.

Ao d'Itajahy. — Idem os mappas ns. 13 B., 27 e 28, de que trata o mesmo decreto.

Ao de Lages. — Idem os de ns. 10, 16 e o dos motivos dos crimes.

Ao de S. Francisco. — O mappa n. 13 B., de que trata o decreto n. 3572 de 30 de Dezembro de 1865.

Identico ao de S. José.

Ao juiz municipal da Laguna. — Exige o mappa n. 15.

Ao de S. Miguel. — Os mappas ns. 15, 18, 20, 21, 26, e 29.

Ao de S. Sebastião. — Os mappas ns. 23 e 24.

Ao juiz de paz do Tubarão. — O mappa n. 18.

Identico ao de Itapacoroy.

Ao dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Azevedo. — Communica que nomeou o carpinteiro João Antonio Gonçalves para fazer o exame e orçamento das despesas com os concertos do material da enfermaria de marinha.

Dia 18.

A' thesouraria, n. 503. — Manda pagar a Livramento Filho e Vieira a quantia de 1815200rs. de generos fornecidos ao transporte *Bonifacio*.

A' mesma, n. 504. — Manda pagar a José Ignacio da Silva a quantia de 100000 rs., pela passagem que deu em sua lancha á um desertor d'armada e ao guarda policial que o acompanhou da villa de Itajahy á esta capital.

A' mesma, n. 505. — Manda entregar ao director da colonia Blumenau, ou ao seu procurador nesta capital, a quantia de nove mil francos em moeda brasileira para ser applicada á construcção de edificios destinados a servir para escolas de instrucção primaria.

Ao capitão do porto, n. 135. — Manda recolher preso a bordo da canhoneira *Henrique Dias*, até ter destino, o desertor do encouraçado *Brazil* Miguel Marcos da Costa.

Deu-se conhecimento ao dr. chefe de policia em officio n. 223, e expediu ordem ao commandante da canhoneira *Henrique Dias*.

Ao mesmo, n. 135. — Com a copia do officio thesouraria n. 503, n. 219.

Ao mesmo, n. 137. — Communica que expediu ordem para serem transportados, no vapor *Itapiroba*, os 3 vellemens constantes de uma lancha que acompanhou o seu officio n. 253.

Ao juiz de direito interino de S. Francisco. — Communica que o cidadão Salvador Gonçalves Corrêa foi nomeado interinamente tabellião do publico judicial e notas, capellas e residuos e execuções civis, bem como escrivão d'orphãos do novo municipio de Joinville, e ordena a separação dos cartorios e remessa dos processos pertencentes áquelle municipio.

Deu-se conhecimento ao juiz municipal de S. Francisco.

Ao commandante da força policial. — Manda eliminar do respectivo serviço o guarda policial Manoel da Gama, por ter sido em inspecção, á que foi submettido no dia 15 do corrente, julgado incapaz do mesmo serviço.

## A PROVINCIA.

Desterro, 29 de Novembro de 1871

### A escolha da Provincia.

A grandiosa, sublime e elevada missão do partido conservador nesta provincia, na eleição senatorial, está concluída.

Graças á Divina Providencia, ao partido da ordem e á boa indole dos catharinences, e dos conservadores, desses homens que espozão as ideias legitimas de paz e de liberdade, está acabada a eleição de senador pela Provincia de Santa Catharina, sem derramamento de sangue, sem a menor alteração na ordem publica, a despeito das ameaças que o partido liberal, ou da opposição, dirigio por duas vezes, em seu desconhecido orgão — *de que o Diploma do Sr. Barão da Laguna seria manchado de sangue dos catharinences!!!*

Isto não se realisou, apesar das muitas provocações que soffreu o partido conservador.

Exultemos, pois, de prazer, porque o corpo

eleitoral especial acaba de dar uma eloquente prova do seu civismo, da liberdade de voto recolhendo, d'entre os seus correligionarios, cidadãos aptos e dignos de maior consideração, aquelles em que julgarão dever votar.

E' indubitavel q' a candidatura do Sr. Barão da Laguna era natural, porque nos collegios da Capital, S. José, Laguna (ao mesmo é do sepear do de Lages), obteve unanimidade de votos e no de S. Sebastião de Tijucas apenas faltarão-lhe os votos dos liberaes, assim como no de S. Francisco.

Do mesmo modo foi bem aceita a candidatura do venerando ancião Coronel Neves, e finalmente obtendo maioria de votos e sendo, por tanto, aceita a do Dr. Francisco Carlos da Luz.

Está, finalmente, manifestada a opinião publica na Provincia de Santa Catharina, ficando a Lista triplice que deve ser submettida á escolha da Corôa composta dos Exm. Sr. Conselheiro de Guerra, Barão da Laguna, chefe de Esquadra da Armada Nacional e Inspector do Arsenal de Marinha da Côrte; e dos Illm. Srs. Coronel Joaquim Xavier Neves, Commandante Superior da Guarda Nacional da Capital, S. José e S. Miguel, Fazendeiro, e Dr. Francisco Carlos da Luz, Major de Engenheiros, Lente cathedratico da Academia Militar da Côrte.

A Provincia cobrio-se de gloria aceitando a escolha do Directorio do Gremio Conservador, e deu a mais eloquente prova da estima, respeito e consideração que lhes merece os tres eleitos.

Parabens a estes; parabens ao partido conservador; parabens ao Directorio do Gremio; parabens aos Eleitores, e em fim, parabens á Provincia porque o dia 26 de Novembro de 1871 marcará uma nova era de progresso, de esperança e de gratidão para ella.

Acceptem-os todos.

## NOTICIARIO.

### Eleição Senatorial.

#### Collegio da Capital.

( 61 ELEITORES )

No dia 25 comparecerão 55 Eleitores, faltando 6 —

Installou-se o Collegio sendo eleito :

Presidente, Manoel José de Oliveira, com 45 votos.

Secretarios, Conego Joaquim Eloy de Medeiros — 29 votos,

Major José Feliciano Alves de Brito — 28 votos.

Escrutadores, Alferes João José Pinheiro 27 votos,

Alferes José de Souza Freitas — 24 votos.

No dia 26, depois da celebração do acto religioso, teve lugar a eleição senatorial, cujo resultado é o que se segue: Comparecerão 60 Eleitores, faltando 1 que se acha doente.

#### Lista triplice.

Conselheiro, Barão da Laguna, 60 — votos.

Coronel Joaquim Xavier Neves, — 45 votos.

Dr. Francisco Carlos da Luz, 30 votos.

Advogado Manoel José de Oliveira, 30 votos.

Commendador José Ignacio da Rocha, 15 votos.

#### Collegio de S. José.

( 35 ELEITORES )

Barão da Laguna 33 Votos

Coronel Neves 35 »  
Dr. Luz 35 »

#### Collegio da Laguna.

49 ELEITORES ( faltarão 5 )

Barão da Laguna 44 Votos  
Coronel Neves 43 »  
Commendador Rocha 42 »  
Dr. Luz 3 »

#### Collegio de Tijucas.

35 (ELEITORES)

Barão da Laguna 30 Votos  
Coronel Neves 30 »  
Dr. Luz. 18 »  
Commendador Rocha 12 »  
Dr. João Silveira de Souza 5 »  
Tenente Coronel J. Alvim 5 »  
Coronel Gama d'Eça 5 »

#### Em separado.

Barão da Laguna 5 Votos  
Coronel Neves 5 »  
Dr. Luz 5 »

#### Collegio de S. Francisco.

(23 ELEITORES)

J. Silveira de Souza 13 Votos  
J. S. Mello Alvim 13 »  
Manoel d'A. da Gama d'Eça 13 »  
Barão da Laguna 10 »  
Coronel Neves 10 »  
Dr. Luz 10 »

Resultado da votação de todos os collegios, menos de Lages ( 11 Eleitores ).

Barão da Laguna 179 Votos  
Coronel J. X. Neves 163 »  
Dr. Francisco Carlos da Luz —  
Commendador Rocha —  
Advogado M. J. de Oliveira. 30 »  
Silveira de Souza 18 »  
Alvim 18 »  
Gama d'Eça 18 »

No dia 26, pelas cinco horas da tarde, chegou da Laguna o Exm. Sr. Barão do mesmo nome.

S. Ex. ao desembarcar foi cumprimentado por grande numero de seus amigos.

A noite teve lugar o baile que lhe foi oferecido. Esteve brilhante. Mais de 200 senhoras ornavaõ os vastos salões do edificio onde foi dado e outro tanto numero de cavalheiros concorrerão para abrilhantal-o.

O serviço foi profuzo e variado. As 11 horas foi servido o chá, e a 1 hora uma lauta cêa, durante aqual as intelligencias dos Srs. Genuino Vidal Capistrano, Manoel Ferreira do Nascimento Mello e Ovidio Antonio Dutra se revelarão em tres brindes, levantados aos Exms. Barão da Laguna, Presidente da Provincia, Chefe de Policia e ao Presidente do Directorio do Gremio Conservador. Este respondeu, agradecendo, e levantou um brinde ao partido conservador e aos habitantes da provincia, que foi acceito com enthusiasmo.

As 4 horas da manhã terminou o baile com a retirada das ultimas familias, reinando a melhor ordem e harmonia entre todos os convivas

Ao baile assistirão, entre muitos distinctos cavalheiros os Exms. Srs. Presidente da Provincia, Barão da Passagem e Officiaes da Armada, e do Exercito a qui existentes, os Drs. Chefe de Policia, e Juizes de Direito da Capital e da Laguna.

Por Acto da Presidencia da Provincia dactados de hontem, foi demittido o Promotor Publico da comarca de S. Francisco, Firmino Manoel de Paula e nomeado para este cargo o Bacharel Balbino Cesar de Mello; e provisoriamente para Tabellião do Tubarão Antonio Marques da Silva.

Escrivão de orphãos e ausentes do dito ter-

mo José Antonio Maria Gnecco, e do Termo de Lages João José Theodoro da Costa.

Quanto à nomeação do ex-Juiz Municipal de Itajahy para Promotor Publico da Comarca de S. Francisco, ( liberal enragé ), mostra que o Exm. Sr. Bandeira de Gouvêa não está bem informado das razões que inibirão o Governo Imperial a não reconduzillo, n'aquelle cargo.

Corrigenda ao annuncio da inspectoría da instrucção publica, publicado no n.º anterior. Na 3.ª linha, em lugar do Aviso, lêa-se da Lei — Na 3.ª linha em vez de 920 é — 620 —

Na mesma linha em lugar de — no — lêa-se — em —

Por falta de espaço não sabem hoje duas declarações dos Srs. Antonio Rodrigues de Oliveira, Antonio da Rocha Paiva e Manoel de Araujo Antunes, e outros escriptos que sairão opportunamente.

## A PEDIDO.

### Manifestações.

Illustrissimo Senhor Diogo Duarte Silva da Luz, Os abaixo assignados conscio de seu nobre sentimento, faltaria aos mais sagrados deveres, se deixassem de patentear a Vossa Senhoria seus reconhecimentos, pelos bons serviços que na qualidade de promotor publico desta comarca prestou com toda a independencia, criterio e justiça, que como cidadão e promotor os mais honrosos, que se pode olvidar. São fracas e mesquinhas nossas forças para alcançar-mos os desejos de nossos sentimentos, porem vossos honrosos precedentes são penhores de garantia a nossas boas intenções: Senhor Diogo, com a noticia que nos chegou de ter Vossa Senhoria solicitado sua demissão de promotor publico d'este termo sentimos um choque que raras vezes se apodera do homem quando não é elle emanado pelo sentimento de gratidão e amizade. São nos homens como Vossa Senhoria que a justiça honra-se em sua execução, são porem n'esses mesmos que ella acha pouca duração e constancia, porque já mais será respeitada a sua excencia sustentada quando se vê a braços com a incapacidade e ineptidão. Aceitai esta expontanea manifestação de nossos reconhecimentos, e olvidai por um instante vossa reconhecida modestia, e recebei os votos de gratidão e amizade de vossos reconhecidos amigos, que aqui se assignão de Vossa Senhoria Attentos Criados e Obrigatos e Amigos Cidade de Lages 9 de Novembro de mil oito centos e setenta e um ( assignados ) João de Castro Nunes, Gaspar José Golinho, João Augusto Xavier Neves, Francisco Victorino dos Santos Furtado, João Luiz de Andrade, João Guilherme Sens, Antonio José Candido, Claudiano de Oliveira Roza, João Rodrigues da Silva Castello Branco, Constancio Carneiro Barbosa de Brito, José Dias de Azambuja Cidade, José Luiz Pereira, Aureliano da Oliveira Ramos, José Antonio Correia Lima, Herculano José de Sá Almeida Lobão, Joaquim Rodrigues de Paula, Lourenço Wattrich, Pedro Schiet, Antonio Saturnino de Souza Oliveira, Joaquim Morato do Canto, Carlos Schmidt, Arthur Hocfling, Joaquim Antonio Antate, Pedro Paulino dos Santos, Lourenço Dias Baptista, Antonio Rodrigues Lima, Antonio Joaquim da Silva Junior, Vicente José de Oliveira Costa, Saturnino Pereira, da Silva; Antonio dos Santos, José Dias Baptista, Jeremias Rodrigues da Cruz, José Constantino de Almeida, Fortunato Dias Baptista, Anacleto Dias Baptista, Antonio Ribeiro dos Santos.

Illustrissimo Senhor Capitão José Manoel Leite. Nós abaixo assignados, residentes nesta cidade, faltaria-mos ao mais sagrado dever, senão manifestassemos a Vossa Senhoria como eterno reconhecimento pela bondade e promptidão com que Vossa Senhoria se apresentou nesta cidade com seus amigos, afim de prevenir os males que nós ameaçavam. ocasionando a perca do socego publico e tranquillidade das familias que é a essencia de harmonia e da ordem. Pois o facto escandaloso do arrombamento da cadeia publica desta cidade na noite de trinta para trinta e um de Outubro findo, era crível que o autor de semelhante attentado fosse capaz ainda de fazer, mais do que acabava de praticar. Porém graças a bondade de Vossa Senhoria apresentando-se em auxilio dos habitantes desta cidade, rondando todas as noites prevenio com seus bons serviços, outros males que pertencem ao Creador do Universo o conhecimento; Senhor Capitão sabemos o quanto offeudemos a modestia de Vossa Senhoria mais os nossos corações gratos a nossa voz, não pode ser muda, e já mais quando se pronunciar o nome respeitavel de Vossa Senhoria, Cidadão pacifico, bondoso e generoso amigo de seus concidadãos e amante das leis. Oh quanto sentimos não haver expressões escriptas que retractassemos os sentimentos gratos de nossos corações: Senhor Capitão recebapois como verdadeiro symbolo de gratidão as fracas assignaturas como de Vossa Senhoria amigos criados e obrigados. Cidade de Lages nove de Novembro de mil oito centos setenta e um. João de Castro Nunes, Gaspar José Godinho, João Augusto X. Neves, Francisco José dos Santos Fortado, João Luiz de Andrade, João Guilherme Sener, Antonio José Candido, Claudiano de Oliveira Rosa, João Rodrigues da Silva Castello Branco, Constançio Carneiro Barbosa de Brito, José Dias de Azambuja Cidade, Luiz de Souza, Manoel José da Luz, Aureliano de Oliveira Rosa, José Antonio Gesteira Lima, Beneculano José de Saa, Almetia Lobão, Joaquim Rodrigues de Paula, Lourenço Vartienutz, Pedro Schile, Avlonio Saturnino de Souza e Oliveira, Joaquim Morato do Canto, Carlos Schinith, Arthur Heifling, Joaquim Antonio Avila, Pedro Paulino dos Santos, Lourenço Dias Baptista, Antonio Joaquim da Silva Junior, Vicente José de Oliveira Costa, Antonio Rodrigues Lima, Saturnino Pereira da Silva, Antonio dos Santos, José Dias Baptista, Jeremias da Cruz, José Constantino da Almeida, Fortunato Dias Baptista, Anaclito Dias Baptista, Antonio Ribeiro dos Santos, Antonio Porfirio Moreira Branco, Ignacio da Silva Ribeiro, Miguel Francisco de Mello, Joaquim Rodrigues Athaides, João da Silva Ribeiro, Serafim da Silva Camara, Constantino Linhares.

**Resposta.**

Lages, em 12 de Novembro de 1871.  
Aos Srs. assignatarios de uma manifestação dirigida ao abaixo assignado. Illm. Sr. Tendo recebido uma carta datada de nove do corrente mez, surprehendo-me vendo varias assignaturas, que me agradecião, os meus serviços como empregado a dirijir o pequeno destacamento policial d'esta cidade.  
Srs. não fiz mais do que cumprir com o meu dever, e prevenir o accrescimento dos males, ou conservar o socego publico, em boa ordem e acalmar o temor dos habitantes d'esta cidade, aterrados pelo facto do arrombamento da Cadeia na noite de trinta do mez findo.  
Meus fracos serviços não forão dignos, de serem registrados por vossos punhos, em signal de reconhecimento; mas, eu com todo o prazer recebo vossas expressões, como filhas de verdadeira amisade.  
Conhecendo que, tinha o dever de Cidadão, e amigos prestei-me de boa vontade a coadjuvar a força policial em suas rondas no tur-

nas, afim de q'os moradores, o tivessem suas familias tranquillias. Mais grato ainda do que vds, peço-vos que olvideis serviços mesquinhos. Agradecendo tambem aos meus amigos que se prestarão em coadjuvar-me nas mesmas rondas. Sou de V. S.<sup>o</sup>

Amigo e criado muito grato.  
José Manoel Leite.

**A Illuminação.**

A dignidade de Sr. Francisco Leitão de Almeida, na qualidade de Chefe da fazenda Provincial, pede que quanto antes venha a imprensa, destruir com dados positivos o escripto de Sr. Patricio Marques Linhares, na questão de propostas para a illuminação da Capital.

S. S. que já occupou um cargo importante como funcçionario publico não quererá por forma alguma, que achando-se outra vez a testa de uma Repartição como—Chefe— seja abalada essa confiança, perante a primeira authoridade da Provincia.

O Sr. Leitão de Almeida tem por um dever justificar-se; deixando de o fazer, será considerado o seu procedimento como covardia. Por tanto, deize o lugar que occupa, e não espere que a bem de serviço publico, seja S. S. demittido. A sua consciencia lhe dirá é impossivel que eu continue como chefe da Fazenda Provincial.

Entretanto esperamos desde já a s. s. e o abaixo assignado só ficará satisfeito com qualquer explicação de S. S. se ella for feita em juizo, com testemunhas juradas, e pedimos a S. S. que seja uma d'ellas o Sr. Patricio Marques Linhares.

O abaixo assignado desde já agradece a S. S. se este seu pedido tiver as honras de um bom acolhimento.

Albino José de S. S. de Lages, 12 de Novembro de 1871.

**Opinião public.**

**Moto.**

Oh! meu Deos! que dor! que fogo! . . .  
Maldita illuminação! . . .  
Proposta dos meus peccados! . . .  
Infernal contradicção! . . .

**Glosa.**

Não se falla n'outra côza,  
Anda tudo em roda viva;  
Ninguem fugindo se esquivava  
A' questão insidiosa.  
« Foi uma coiza pasmosa,  
Foi velhacada, foi joga »  
Diz o vulgo em desafogo,  
Sem reflectir no que diz. —  
Ai! como sou infeliz!  
Oh! meu Deos! que dor! que fogo! . . .

Eu, a menina dos olhos  
Do querido presidente,  
Sou o ludibrio da gente,  
Que me põe por entre escolhos.  
Não vejo senão abrolhos  
Nesta crescente questão.  
— Compadre do coração,  
Que tanto mal me fizeste,  
Que rumor, que facto é este? . . . . .  
Maldita illuminação! . . .

Eu, que sempre me fui bom  
Nas arditosas trapaças,  
Vejo nos jornaes, nas praças,  
Meu nome o valor que tem.  
Não valho mais um vintem  
Na patria dos desterrados;  
Ando cheio de cuidados,  
Tenho até medo da morte;  
Negra, desgraçada sorte,  
Proposta dos meus peccados! . . .

Em quanto pude, rolei  
Pela escadas do paço;  
Fiz meu papel de palhaço  
Melhor que bôbo de rei.

Menti, trahi, defraudei,  
Sempre em boa posição;  
Mas, oh! erro! oh! maldicção!  
Tenho meus fóros perdidos,  
Fiquei mal co' os dous partidos . . .  
Infernal contradicção! . . . . .

O Director.

**Variedade.**

**Lá vai obra.**

A CAMPANHA DO DIRECTOR.

( Delim delim delim delim )

— Prompto, Sr. chefe.  
— O Sr. Continuo.  
— Prompto, Sr. chefe.  
— A il . . . lu . . . mi . . . na . . . ção . . .

( Delim delim delim delim )

— Prompto, Sr. chefe.  
— O Sr. Porteiro.  
— Prompto, Sr. chefe.  
— A il . . . lu . . . mi . . . na . . . ção . . .

( Delim delim delim delim )

— Prompto, Sr. chefe.  
— O Sr. Primeiro.  
— Prompto, Sr. chefe.  
— A il . . . lu . . . mi . . . na . . . ção . . .

( Delim delim delim delim )

— Prompto, Sr. chefe.  
— O Sr. Segundo.  
— A il . . . lu . . . mi . . . na . . . ção . . .

( Delim delim delim delim )

— Prompto, Sr. chefe.  
— O Sr. Thezoureiro.  
— Prompto, Sr. chefe.  
— A il . . . lu . . . mi . . . na . . . ção . . .

( Delem delem delem delem )

— O Sr. Continuo, outra vez.  
— Prompto, Sr. chefe.  
— Um copo de ligoa.  
— Muito obrigado, Sr. de No . . .

Sr. dá-me kerosene em lugar de . . . Te-  
nho ainda necessidade de . . . slo que ve-  
jo, já me quer ver pelas costas.  
— A tanto não avanço. Se hade vir outro  
peor, que fique S. S.

Assim seja.

**EDITAL.**

A Capitania do porto d'esta provincia faz publico, para conhecimento dos navegantes, estar funcionando desde o dia 7 de Setembro do anno corrente o novo pharol da entrada do porto da provincia do Espirito Santo.

Este pharol acha-se collocado no Morro-moreno na latitude 20/° 17' Sul, e 40/° 19' 30" Longitude O G V. V. O aparelho é dioptrico de 4.º ordem, de luz branca e fixa, acima do nivel das marés 66 pés; podendo ser avistado a 15 milhas de distancia.

Cidade do Desterro Provincia de Santa Catharina 25 de Novembro de 1871.

Capitão do porto  
Bernardo Alves de Moura.

**ANNUNCIOS.**

**Cyrco Olympico.**

Chega depois da manhã a esta capital a companhia brasileira equestre Gymnastica, composta dos melhores artistas brasileiros; traz um cavallinho muito bem amestrado; tem uma boa orchestra composta de musicos de 1.º classe. Depois da chegada da companhia, o director annunciará os dias dos espectaculos, e programma dos mesmos.

O director espera merecer protecção do publico catharinense.

Desterro 28 de Novembro de 1871.

Candido Ferraz d' Oliveira.

# REFINAÇÃO DO BASTOS

Estabelecida nesta cidade em Agosto de 1869.

Por

**JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS.**

**5 Rua do Livramento 5**

(POR BAIXO DO SOBRADO NOVO.)

A refinação acima passa de hoje em diante a denominar-se

## REFINAÇÃO DO BASTOS.

O proprietario deste estabelecimento, cuja utilidade é por todos reconhecida, espera continuar a receber a protecção do respeitavel publico catharinense, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a provincia, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o publico auferido, e quem se der ao trabalho de comprar os preços anteriores com os actuaes, lerá uma prova do quanto se tem economisado, sendo todos, além disto, servidos com assucars de 1.ª qualidade e sempre novos.

Essa protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do augmento de iguaes estabelecimentos provém a riqueza de todas as nações, que vêem na industria puramente nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietario aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolamente o têm coadjuvado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e promettendo-lhes envidar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, applicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da coajvação do respeitavel publico.

N'este intento, de ser util aos que tanto o tem auxiliado, acaba de annexar á refinação, um

**Bonito e completo sortimento**

de

**Generos pertencentes ao seu antigo negocio de molhados, todos de superior qualidade,**

**tendo sido escolhidos á capricho no Rio de Janeiro, e a preços que ninguem pode competir com o annunciante, pelas boas compras que fez.**

**Além de muitos outros generos, que se vendem por preços commodos na**

**REFINAÇÃO DO BASTOS**

**HA**

**Vinhos**, o que ha de melhor, e algumas qualidades sem competidor, tendo **vinho do porto** fino de 1,500 a 3,000 rs; a garrafa; **vinho tinto e branco** superior. — **queijos** do Reino e de Minas frescos vindos pelo ultimo paquete. — **biscoutos** finos. — **amendoas** cobertas e de estalo — **bandejas** finas e **bules** de metal, productos inglezes. — **chocolate** fino. — **massas** finas, contendo cada caixa quatro qualidades. — **lampeões** modernos, sem chaminé, **lampeões** de porcellana, sortimento completo, tudo de bom gosto. — **compoteiras** lavradas. — **aparelhos** de jantar — **chá** da India, hyson de 1.ª e 2.ª qualidade e nacional. — **fructas** de conserva de todas as qualidades. — **cognac** sortido de 1,000 a 3,500. **manteiga** ingleza de 1.ª qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1,300 a libra. **balas de estalo** para casamentos, baptizados e bailes, sendo a encomenda feita na vespera. — **fumo** de muito superior qualidade. — **sabão** amarello e rajado. — **vellas**. — **vinagre**. — **azeite doce**.

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que se vendem por

### PREÇOS BARATISSIMOS

O abaixo assignado convida, pois, a todas as pessoas desta capital e de fóra para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

**Agradará em todos os sentidos**

(VER PARA CRER)

E aos Srs. commerciantes de fóra da cidade igualmente convida, pois que estes acharão sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casas de negocio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

( 3 RUA DO LIVRAMENTO 5

( por baixo do sobrado novo )

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.

## CIMENTO ROMANO

Superior e barato,  
em barricas e meias barricas.  
Rua do Principe n. 24, e Rua  
Formosa n. 13.

6-4

### Mudança de nome.

Luiz Antonio de Souza, morador á rua da Trindade canto da da Carioca declara que d'ora em diante assignar-se ha — *Luiz Salustiano de Souza.*



## THEATRO.

Associação Bohemia Dramatica  
Paulistana sob a direcção do  
actor Gonçalves.

SABBADO 2 DE DEZEMBRO DE 1871.

### Espectaculo em grande Gala

A chegada de S. Ex. o Sr. Presidente da Pro-  
vincia se pode ouvir a orchestra executará,

### O Hymno Nacional.

O motivo de não ser cantado o Hymno é ter de armar-se o difficiloso scenario para os 1.º e 2.º actos, o que faria prolongar-se muito o intervallo; por isso pedimos desculpa por esta falta involuntaria.

Representar-se ha a muito conhecida e aparatosa OPERA em 3 longos actos, pelo Sr. Dr. Joaquim José de Macedo, intitulada,

### O Fantasma Branco

Personagens;

Tiberio, velho militar	Sr. Domingos
Basilio, velho fazendeiro	» Coutinho
Francisco e Antonio, filhos de Tiberio,	Srs. Cascaes e L. Ferreira
José filho de Basilio	Sr. Gonçalves
Galatèa, velha irmã de Tiberio e de Basilio	Sr. José Antonio.
Maria, filha de Galatèa	Sra. D. Minelvina
Julia, afilhada de Galatèa	Menino Benedicto

FEITORES etc. etc.

A scena passa-se em uma fazenda do concavo do Rio de Janeiro.

Preços os mesmos. Principiará ás 8 1/2

O scenario é inteiramente feito a caracter; por isso chamamos a attenção dos distinctos Catharinenses, para este esplendido espectaculo, tão desejado; e contamos receber a sua valiosa protecção.

O Secretario  
José de A. Coutinho.

Typ. da —Provincia.—  
Largo de Palacio n. 24.